

Título: Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose investigados em um hospital federal da cidade do Rio de Janeiro

Autor(es) Ana Catarina Fontanini de Alencar; Cleide Aparecida Ferreira de Rezende*

E-mail para contato: cleide.rezende@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Tuberculose; Perfil Epidemiológico; Mycobacterium Tuberculosis

RESUMO

Desde a Antiguidade a tuberculose acomete a população mundial, e continua preocupando as autoridades sanitárias até os dias de hoje. O presente trabalho descreve o perfil clínico e epidemiológico da doença entre os casos notificados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, do Hospital Federal de Bonsucesso, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2011. Os dados foram coletados a partir das Fichas de Investigação Individual da doença e a seguir registrados em uma planilha elaborada no software Microsoft Office Excel. Foram analisados 380 pacientes com diagnóstico de tuberculose confirmada no Hospital Federal de Bonsucesso. Verificou-se predomínio da doença em pessoas do sexo masculino, com 65%, e houve prevalência da cor branca, parda e preta, com respectivamente 29%, 28%, 26%. A faixa etária que foi mais acometida pelo Mycobacterium tuberculosis foi de 25 a 54 anos e em relação à escolaridade a prevalência foi de 8 a 11 anos de estudo, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2006 e no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2011, observou-se a prevalência da faixa de 5ª a 8ª série. Nota-se que não houve um padrão de escolaridade. Com relação à forma clínica, 73% foram pulmonar, 19% extrapulmonares, enquanto os 8% restantes apresentaram a forma pulmonar junto com extrapulmonar. As comorbidades que mais atingiram os pacientes foram a AIDS (23%), alcoolismo (9%) e a diabetes (14%). A radiologia torácica foi empregada em 303 pacientes, sendo 80% com aspecto suspeito, 10% sem nenhum tipo de alteração e 9% sem realização do exame. Em relação à baciloscopia obteve-se um resultado positivo em 31% dos casos. Quanto à evolução dos casos notificados, 63% obtiveram alta hospitalar e 35% evoluíram para o óbito. As características demográficas do Hospital Federal de Bonsucesso mais frequentes eram em homens, brancos, com idade média de 25 a 54 anos, com ensino inferior ao segundo grau. A qualidade do banco de dados devido à presença de informações nos campos dos registros das notificações melhorou no período estudado e o número em branco ou ignorado por notificação diminuíram bastante. Por isto, a construção do perfil epidemiológico para a diversidade de doenças investigadas nas instituições é, a cada dia, mais exigida e ganha importância para a mudança dos paradigmas do quadro de saúde apresentado na contemporaneidade. No caso da tuberculose, a alta letalidade ainda recorrente é evidenciada neste estudo, o que aponta para uma maior compreensão desta doença e seu perfil epidemiológico, em busca da reversão do seu quadro.